

## Trabalho apresentado no 20º CBCENF

**Título:** QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS COM E SEM INDICATIVO DE DEPRESSÃO

**Relatoria:** NAYARA PAULA FERNANDES MARTINS MOLINA

**Autores:** DARLENE MARA DOS SANTOS TAVARES  
LEINER RESENDE RODRIGUES

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Políticas Sociais, Educação e Gestão

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: O envelhecimento populacional é um fenômeno globalmente experienciado, que pode vir acompanhado de doenças, como a depressão, que impacta a qualidade de vida (QV). Objetivo: Objetivou-se comparar os idosos com e sem indicativo de depressão segundo dados sociodemográficos e escores de QV. Método: Essa pesquisa faz parte de um estudo maior, do tipo transversal, analítico em uma comunidade urbana no interior de Minas Gerais, com 450 idosos sem e 163 com indicativo de depressão. Utilizou-se os instrumentos Mini Exame do Estado Mental, Escala de depressão Geriátrica, World Health Organization Quality of Life - Bref (WHOQOL-Bref), World Health Organization Quality of Life Assessment for Older Adults (WHOQOL-OLD). Realizou-se análise estatística no aplicativo Statistical Package for the Social Sciences, versão 22.0, por meio do teste qui-quadrado e teste t-Student ( $p < 0,05$ ). Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, sob nº 573.833. Resultados: O maior percentual foi de mulheres para idosos com indicativo de depressão e homens para os sem, para ambos os grupos prevaleceu 60 e 70 anos, casados, moravam somente com cônjuge, 4 e 8 anos de estudo e renda individual mensal de um salário mínimo. Em relação à QV, na avaliação do WHOQOL-Bref o maior escore foi para o domínio relações sociais para os com ( $66,31 \pm 17,21$ ) e sem indicativo de depressão ( $75,06 \pm 12,62$ ), enquanto que o menor escore foi no físico ( $48,44 \pm 18,13$ ) para aqueles com indicativo de depressão e meio ambiente ( $64,04 \pm 11,35$ ) para aqueles sem o indicativo. Para o WHOQOL-OLD as maiores escores foram na faceta Morte e Morrer ( $69,10 \pm 28,03$ ;  $78,44 \pm 24,18$ ) e menor para a faceta participação social ( $53,11 \pm 18,11$ ;  $65,87 \pm 14,92$ ) tanto para aqueles com e sem indicativo de depressão, respectivamente. Na comparação dos grupos, os idosos com indicativo de depressão apresentaram escores significativos menores em todos os domínios e facetas de QV em comparação aqueles sem indicativo. Conclusão: Sugere-se planejamento mais efetivo e específico junto à atenção básica de saúde, com vistas à melhoria da QV e prevenção de uma futura depressão entre esses idosos.